



Reporte de Resultados

Quarto Trimestre de 2018





Reporte de Resultados

Quarto Trimestre de 2018

Dados para conexão à Teleconferência de Resultados

Teleconferências 4T18 Quinta-feira, 28 de fevereiro de 2019.

Webcast ao vivo (www.voegol.com.br/ri)

Em Inglês	Em Português
10h00 (US EST)	13h30 (Brasília)
12h00 (Brasília)	11h30 (US EST)
Telefone: +1 (412) 317-6382	Telefone: +55 (11) 3181-8565
Código: GOL	Código: GOL
Replay: +1 (412) 317-0088	Replay: +55 (11) 3193-1012
Código Replay: 10127686	Código Replay: 10000846#



Reporte de Resultados

Quarto Trimestre de 2018

No 4T18, a maior companhia aérea do Brasil atinge 21% de margem EBIT e cresce a receita líquida em 10%

Lucro operacional foi de R\$672 milhões no quarto trimestre

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do quarto trimestre de 2018 (4T18) e do acumulado do ano de 2018 (12M18). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e do acumulado do ano de 2017 (12M17), exceto quando especificado de outra forma.

Sumário

Melhoria de indicadores operacionais: o RPK aumentou 3,5% totalizando 10,2 bilhões no 4T18, devido prioritariamente ao crescimento de 3,4% no número de passageiros transportados. A forte demanda e o foco da GOL no gerenciamento de receitas possibilitaram (i) um *yield* médio por passageiro de 29,14 centavos (R\$), um aumento de 6,6% na comparação trimestral, (ii) uma taxa de ocupação média de 81,9%, um aumento de 0,9 p.p. comparada ao 4T17, e (iii) uma pontualidade de 87,5% no 4T18, de acordo com a metodologia Infraero e dados fornecidos pelos principais aeroportos. No ano de 2018, os ASKs aumentaram 2,9%, RPKs aumentaram em 3,2% (principalmente devido ao maior número de passageiros transportados em 2,9%), e os *yields* cresceram 7,7%. Em 2018, a taxa de ocupação foi de 80,0%, aumento de 0,3 p.p. na comparação anual.

Forte crescimento da receita: a combinação de maior demanda, com otimização na precificação, resultou em R\$3,2 bilhões de receita líquida trimestral, um crescimento de 10,1% comparativamente ao 4T17. O RASK líquido foi de 25,59 centavos (R\$) no 4T18, aumento de 7,5% em comparação ao 4T17. O PRASK líquido aumentou 7,7% em relação ao 4T17, atingindo 23,87 centavos (R\$). A tarifa média aumentou 6,7%, de R\$313 para R\$334. No ano de 2018 a receita líquida foi de R\$11,4 bilhões, 10,5% superior na comparação com 2017. A projeção de receita líquida em 2019 é da ordem de R\$12,9 bilhões.

Cenário de custo controlado: O CASK total no 4T18 foi reduzido em 2,0%, chegando a 20,22 centavos (R\$). Em base ex-combustível, o CASK foi reduzido em 19,4%, em razão do resultado operacional com a venda de aeronaves, parcialmente compensado pelos custos de manutenção e outros na devolução das aeronaves, alinhado ao plano de renovação da frota. Nosso CASK, excluindo custos com combustível, e excluindo também os resultados da venda e devolução de aeronaves foi de 14,45 centavos (R\$), 3,9% superior ao 4T17. A GOL permanece na liderança de custo na América do Sul pelo 18º ano consecutivo.

Margens sólidas: A Companhia, em razão do seu forte controle de custos, gestão da capacidade e gerenciamento dinâmico do *yield*, obteve resultado operacional positivo pelo 10º trimestre consecutivo, mesmo diante do aumento do preço médio do combustível de aviação de 15,6% no 4T18 em comparação com o 3T18. A combinação de melhores preços, maior demanda, resultado operacional com a venda de aeronaves, parcialmente compensada pelos custos de manutenção na devolução das aeronaves, alinhado ao plano de renovação da frota, permitiu que a margem EBIT da GOL atingisse 21,0% no 4T18. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$672,4 milhões no trimestre, um aumento de 74,0% em relação ao 4T17 (R\$386,3 milhões). A margem EBITDA atingiu 26,6% no 4T18, um acréscimo de 8,4 p.p. na comparação trimestral. A margem EBITDAR foi de 36,3% no 4T18, superior em 10,3 p.p. em relação ao 4T17. No ano de 2018, a margem EBIT foi de 12,3%, um crescimento de 2,7 p.p. em relação a 2017, e o resultado operacional atingiu R\$1,4 bilhão. Para 2019, a projeção da GOL para margem EBIT é da ordem de 18%.

Fortalecimento do balanço: Enquanto a apreciação do Real frente ao dólar foi de 3,2% no 4T18 (final do período), causando ganhos de R\$246,3 milhões, com variações cambiais e monetárias, a relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 2,1x em 31/12/2018, menor em relação a 30/9/2018 (3,2x) e melhor em relação a 31/12/2017 (3,0x). A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, foi de R\$3,0 bilhões, estável em comparação a 30/9/2018 e redução de R\$207,0 milhões ante um ano atrás. A combinação da geração de fluxo de caixa operacional de R\$802,6 milhões no trimestre e manutenção da liquidez melhorou a flexibilidade financeira da Companhia.

Projeções: As projeções para 2019 e 2020 estão na página 17 deste documento.

Comentários da Administração sobre os Resultados

Em 15 de Janeiro de 2019, a GOL completou 18 anos de atuação e, desde a sua fundação, a Companhia já transportou mais de 450 milhões de passageiros em mais de 3,8 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Nestes 18 anos a GOL evoluiu constantemente e tem conquistado resultados expressivos, consolidando-se como a maior companhia aérea doméstica do Brasil, permanecendo na liderança do segmento corporativo e do mercado doméstico, com *market share* de 36%. “As soluções pioneiras trazidas pela Companhia simplificaram os processos de viagem aérea. Continuamos trabalhando e inovando ainda mais para oferecer o melhor serviço, com baixo custo e foco total na satisfação dos nossos Clientes. Hoje, a Companhia já oferece Wi-Fi a bordo em 90% da frota e planeja disponibilizar Wi-Fi em todas as suas aeronaves até abril de 2019, sendo a primeira empresa aérea do mundo com internet de alta velocidade a bordo em todos os voos”, comentou Paulo Kakinoff, Diretor Presidente.

A chegada das aeronaves MAX 8 e a frota padronizada aumentam a vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A GOL continua com seu foco na modernização da frota por meio da substituição das aeronaves NGs por MAX 8. Além de nos proporcionar menores despesas operacionais, como a redução de 15% no consumo de combustível por ASK, a nova tecnologia amplia o alcance da nossa malha, nos permitindo expandi-la para novos destinos. O plano de renovação proporcionará à GOL encerrar 2019 com 24 e o ano de 2020 com 34 aeronaves MAX 8 na frota, ao mesmo tempo em que manteremos a disciplina na gestão de capacidade.

Alinhada à estratégia de expansão internacional em direção a novos mercados, no último trimestre de 2018, a GOL iniciou voos sem escalas a partir de Brasília e Fortaleza para Miami e Orlando, e adicionalmente inaugurou operações regulares de São Paulo para Quito, no Equador, sendo a única empresa aérea a operar este trecho sem escalas. Para 2019, está previsto o lançamento dos voos diretos de Brasília para Cancun, no México, além das novas rotas de Vitória para Buenos Aires, ambos no primeiro semestre. A GOL também iniciará operações regulares de Recife para Santiago no Chile, durante o segundo semestre deste ano. O MAX 8 possibilitará a contínua expansão internacional da malha, com menor sobreposição em relação à de outras empresas aéreas.

A GOL é a única companhia aérea a oferecer voos do aeroporto de Congonhas (SP) para os mercados mais demandados nos EUA e América Latina, utilizando a gestão eficiente da capacidade e do sistema inteligente de gestão da malha da Companhia, oferecendo melhor experiência e conforto aos Clientes.

Seguimos com a estratégia disciplinada de desalavancagem do nosso balanço e a melhoria do perfil de liquidez da companhia, por meio da amortização de dívidas de curto e longo prazo, utilizando recursos provenientes da geração de fluxo de caixa operacional e novas emissões. Ao longo de 2018, finalizamos diversas iniciativas de desalavancagem (*liability management*): a recompra das *Senior Notes* com vencimentos em 2018, 2020, 2021, 2023 e 2028 e a amortização das debêntures. Em 2019, permanecemos focados na desalavancagem do balanço e, em 1º de Fevereiro, concluímos a oferta pública de aquisição dos *Senior Notes* 2022. “A participação na *Tender Offer* de titulares, representando aproximadamente 15% das *Senior Notes* 2022, demonstra que o mercado está muito confortável com o risco GOL, bem como tem uma percepção muito positiva com relação aos desenvolvimentos futuros da Companhia”, disse Richard Lark, Diretor Vice-presidente financeiro.

Em 2018 houve nova depreciação do Real frente ao Dólar e aumento dos preços médios do combustível de aviação em comparação ao ano anterior, o que resultou em significativas pressões de custo. Mesmo diante deste cenário macroeconômico desafiador, a GOL apresentou resultados consistentes com as projeções divulgadas ao mercado. No 4T18, tivemos o décimo período consecutivo de resultado operacional positivo, com a maior margem operacional desde 2006: R\$672,4 milhões de lucro operacional e margem EBIT de 21,0%. “O resultado sólido desse trimestre reflete o sucesso da GOL na gestão de seu portfólio de negócios através do ciclo”, comentou Richard Lark.

Para 2019, o crescimento do PIB brasileiro é estimado em 2,5% (Relatório FOCUS do Banco Central), enquanto a demanda da indústria é estimada crescer entre 6% e 7% (ABEAR). Além disso, a Companhia, por meio da aceleração da chegada de novas aeronaves MAX 8, está estruturada para absorver demanda adicional. A GOL tem aproximadamente 60% de seu consumo de combustível para o ano de 2019 protegido por contratos de hedge, a um custo médio de US\$61.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL (em milhões)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
RPK GOL – Total	10.244	9.896	3,5%	38.423	37.231	3,2%
RPK GOL - Dom.	9.037	8.879	1,8%	34.266	33.250	3,1%
RPK GOL - Int.	1.207	1.017	18,7%	4.158	3.981	4,4%
ASK GOL – Total	12.506	12.214	2,4%	48.058	46.695	2,9%
ASK GOL - Dom.	10.901	10.863	0,4%	42.428	41.463	2,3%
ASK GOL - Int.	1.605	1.351	18,8%	5.630	5.232	7,6%
Taxa de Ocupação GOL – Total	81,9%	81,0%	0,9 p.p	80,0%	79,7%	0,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	82,9%	81,7%	1,2 p.p	80,8%	80,2%	0,6 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	75,2%	75,3%	-0,1 p.p	73,9%	76,1%	-2,2 p.p
Dados operacionais	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Tarifa Média (R\$)	334	313	6,7%	318	294	8,1%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.944	8.652	3,4%	33.446	32.507	2,9%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,5	12,4	-7,0%	11,8	12,1	-2,5%
Decolagens	63.431	64.910	-2,3%	250.040	250.654	-0,2%
Total de Assentos ('000)	11.079	10.872	1,9%	42.968	41.953	2,4%
Etapa Média de Voo (km)	1.108	1.103	0,4%	1.098	1.094	0,3%
Litros Consumidos no Período (mm)	365	364	0,4%	1.403	1.379	1,8%
Funcionários (no final do período)	15.294	14.532	5,2%	15.294	14.532	5,2%
Frota Média Operacional ⁶	116	111	5,1%	112	109	2,7%
Pontualidade	87,5%	92,5%	-5,0 p.p	91,8%	94,7%	-2,9 p.p
Regularidade	98,6%	98,8%	-0,2 p.p	98,5%	98,5%	0,0 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,31	1,62	-19,3%	1,75	1,45	20,9%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,19	2,09	5,0%	2,03	2,06	-1,3%
Dados financeiros	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	29,14	27,35	6,6%	27,67	25,69	7,7%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	23,87	22,16	7,7%	22,13	20,48	8,0%
RASK Líquido (R\$ centavos)	25,59	23,80	7,5%	23,75	22,12	7,3%
CASK (R\$ centavos)	20,22	20,64	-2,0%	20,83	20,00	4,2%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	11,20	13,90	-19,4%	12,78	13,82	-7,5%
CASK ex-combustível ⁴ (R\$ centavos)	16,28	13,90	17,1%	14,69	13,82	6,3%
CASK ex-combustível ⁵ (R\$ centavos)	14,45	13,90	3,9%	14,14	13,82	2,4%
Breakeven da Taxa de Ocupação	64,7%	70,3%	-5,6 p.p	70,1%	72,1%	-2,0 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,8084	3,2466	17,3%	3,6558	3,1925	14,5%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8748	3,3080	17,1%	3,8748	3,3080	17,1%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	59,34	55,30	7,3%	64,90	50,85	27,6%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	3,28	2,34	40,3%	2,91	2,15	35,2%
Comb. Golfo México (média por litro, US\$) ²	0,52	0,46	13,5%	0,47	0,41	15,0%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados de ganho venda de aeronaves; 5. Excluindo os resultados de ganho com venda e custos de devolução de aeronaves para execução do plano de renovação da frota; 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Os valores do 4T17 e 12M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,4%, e a demanda aumentou em 1,8% em comparação ao 4T17. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,9% com aumento de 1,2 p.p. em comparação ao 4T17. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros no trimestre, um crescimento de 3,2%, quando

comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 18,8%, e a demanda internacional aumentou em 18,7% no trimestre em comparação ao 4T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 4T18 foi de 75,2%, redução de 0,1 p.p. em comparação ao 4T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 0,9% em comparação ao quarto trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.431, decréscimo de 2,3% no 4T18 em comparação ao 4T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,0 milhões no quarto trimestre de 2018, um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2017.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 7,7% no trimestre em relação ao 4T17, atingindo 23,87 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 10,3% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 25,59 centavos (R\$) no 4T18, aumento de 7,5% em comparação ao 4T17. O *yield* líquido apresentou crescimento de 6,6% no 4T18 em comparação ao 4T17, chegando a 29,14 centavos (R\$), consequência do aumento de 6,7% na tarifa média.

Para referência, abaixo está uma comparação da receita líquida de passageiros e auxiliares, para os períodos trimestrais em 2017 e 2018, de acordo com o IFRS15.

Receita Operacional (R\$ centavos/ASK)		1T	2T	3T	4T
Transporte de Passageiros	2018	22,53	20,11	21,70	23,87
	2017	20,21	18,63	20,66	22,16
Transporte de Cargas e Outras	2018	1,33	1,95	1,52	1,72
	2017	1,35	2,04	1,57	1,64

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Receita operacional líquida	3.200,9	2.907,0	10,1%	11.411,4	10.329,0	10,5%
Transporte de passageiros	2.985,2	2.706,3	10,3%	10.633,5	9.564,0	11,2%
Transporte de cargas e outros	215,7	200,7	7,4%	777,9	765,0	1,7%
Custos e Despesas Operacionais	(2.528,5)	(2.521,0)	0,3%	(10.011,8)	(9.340,2)	7,2%
Pessoal	(522,7)	(433,2)	20,7%	(1.903,9)	(1.708,1)	11,5%
Pessoal - Operações	(397,0)	(311,4)	27,5%	(1.419,0)	(1.224,4)	15,9%
Pessoal - Outros	(125,8)	(121,8)	3,2%	(484,9)	(483,7)	0,2%
Combustível de aviação	(1.127,5)	(822,9)	37,0%	(3.867,7)	(2.887,7)	33,9%
Imposto ICMS sobre Combustível	(164,5)	(127,4)	29,2%	(577,1)	(455,8)	26,6%
Combustível (ex-ICMS)	(962,1)	(695,4)	38,3%	(3.289,6)	(2.431,8)	35,3%
Arrendamento de aeronaves	(311,9)	(227,1)	37,3%	(1.112,8)	(939,7)	18,4%
Comerciais e publicidade	(153,8)	(186,1)	-17,4%	(582,0)	(590,8)	-1,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(201,2)	(176,2)	14,2%	(743,4)	(664,2)	11,9%
Gastos com Passageiros	(128,1)	(112,1)	14,2%	(474,1)	(437,0)	8,5%
Prestação de serviços	(174,2)	(195,3)	-10,8%	(613,8)	(628,1)	-2,3%
Material de manutenção e reparo	(281,6)	(58,1)	NM	(570,3)	(368,7)	54,7%
Depreciação e amortização	(178,7)	(143,6)	24,5%	(668,5)	(505,4)	32,3%
Outros	551,1	(166,3)	NM	524,7	(610,3)	NM
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,3	-90,4%	0,4	0,5	-28,9%
Resultado Operacional (EBIT)	672,4	386,3	74,0%	1.400,0	989,4	41,5%
Margem EBIT	21,0%	13,3%	7,7 p.p	12,3%	9,6%	2,7 p.p
Resultado Financeiro	(17,6)	(422,6)	-95,8%	(1.882,6)	(918,8)	104,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(187,4)	(153,6)	22,0%	(710,8)	(727,3)	-2,3%
Ganhos (Perdas) com aplicações financeiras	(43,7)	3,9	NM	127,2	75,6	68,3%
Variações cambiais e monetárias	246,3	(230,1)	NM	(1.003,0)	(67,5)	NM
Resultado líquido de derivativos	(32,4)	(13,9)	132,5%	(33,8)	(5,7)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(0,3)	(28,9)	-98,8%	(262,1)	(193,8)	35,2%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	654,8	(36,3)	NM	(482,6)	70,6	NM
Margem de Lucro Antes de Impostos	20,5%	-1,2%	21,7 p.p	-4,2%	0,7%	-4,9 p.p
Imposto de Renda	(74,6)	98,5	NM	(297,1)	307,2	NM
Imposto de renda corrente	(44,6)	(42,2)	5,9%	(52,1)	(239,8)	-78,3%
Imposto de renda diferido	(29,9)	140,6	NM	(245,0)	547,1	NM
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	580,2	62,2	NM	(779,7)	377,8	NM
Margem Líquida	18,1%	2,1%	16,0 p.p	-6,8%	3,7%	-10,5 p.p
Participação Minoritária	77,9	58,1	34,0%	305,7	359,0	-14,9%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	502,4	4,1	NM	(1.085,4)	18,8	NM
Margem Líquida depois da part. min.	15,7%	0,1%	15,6 p.p	-9,5%	0,2%	-9,7 p.p
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	1,44	0,01	NM	(3,10)	0,05	NM
Média ponderada de ações (milhões)	349,9	347,7	0,6%	349,9	347,7	0,6%
Resultado por ADS Eq. US\$ depois part. min.	0,75	0,01	NM	(1,81)	0,03	NM
Média ponderada de ADSs (milhões)	174,9	173,9	0,6%	174,9	173,9	0,6%

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Receita líquida

A receita líquida do 4T18 foi R\$3,2 bilhões, crescimento de 10,1%, quando comparada ao 4T17, devido principalmente ao aumento de receita de passageiros no mercado doméstico e de receitas com franquia e excesso de bagagem na comparação com igual período no ano passado, com aumento dos RPKs em 3,5% para 10.244 milhões no 4T18. As receitas com transporte de cargas e outros representaram R\$215,7 milhões no 4T18, aumento de 7,4% em comparação ao 4T17.

A taxa de ocupação da GOL aumentou 0,9 p.p., atingindo 81,9% no trimestre, uma vez que o aumento da demanda foi superior ao aumento de ASKs. A tarifa média aumentou 6,7%, de R\$313 para R\$334, impulsionando o aumento do *yield* em 6,6%. Nos 12M18, a tarifa média atingiu R\$318, crescimento de 8,1% em relação aos 12 meses de 2017.

Despesas operacionais

O CASK total foi inferior em 2,0% na comparação trimestral, e passou de 20,64 centavos (R\$) para 20,22 centavos (R\$), devido ao aumento no preço por litro de combustível em 40,3% e à desvalorização do real frente ao dólar médio em 17,3%. O CASK ex-combustível reduziu 19,4%, quando comparado a igual trimestre no ano passado, suportado pelos altos níveis de produtividade da frota e resultado operacional com venda de aeronave, parcialmente compensando por um aumento nos custos de arrendamento, pela maior despesa para materiais de manutenção relacionados à transição da frota de NGs para MAX 8 e pela depreciação decorrente da manutenção capitalizada em componentes das aeronaves (incluindo motores). O CASK excluindo custos com combustível, resultado de venda de aeronaves e custo de manutenção, alinhado ao plano de renovação da frota, foi de 14,45 centavos (R\$), 3,9% superior ao 4T17.

O *breakeven* da taxa de ocupação da GOL reduziu em 5,6 p.p., atingindo 64,7% vs. 70,3% no 4T17, proveniente do crescimento do yield em 6,6% no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da Companhia é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Pessoal	(522,7)	(433,2)	20,7%	(1.903,9)	(1.708,1)	11,5%
Pessoal – Operações	(397,0)	(311,4)	27,5%	(1.419,0)	(1.224,4)	15,9%
Pessoal – Outros	(125,8)	(121,8)	3,2%	(484,9)	(483,7)	0,2%
Combustível de aviação	(1.127,5)	(822,9)	37,0%	(3.867,7)	(2.887,7)	33,9%
Imposto ICMS sobre Combustível	(164,5)	(127,4)	29,2%	(577,1)	(455,8)	26,6%
Combustível (ex-ICMS)	(962,1)	(695,4)	38,3%	(3.289,6)	(2.431,8)	35,3%
Arrendamento de aeronaves	(311,9)	(227,1)	37,3%	(1.112,8)	(939,7)	18,4%
Comerciais e publicidade	(153,8)	(186,1)	-17,4%	(582,0)	(590,8)	-1,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(201,2)	(176,2)	14,2%	(743,4)	(664,2)	11,9%
Gastos com Passageiros	(128,1)	(112,1)	14,2%	(474,1)	(437,0)	8,5%
Prestação de serviços	(174,2)	(195,3)	-10,8%	(613,8)	(628,1)	-2,3%
Material de manutenção e reparo	(281,6)	(58,1)	NM	(570,3)	(368,7)	54,7%
Depreciação e Amortização	(178,7)	(143,6)	24,5%	(668,5)	(505,4)	32,3%
Outras despesas operacionais	551,1	(166,3)	NM	524,7	(610,3)	NM
Despesas operacionais totais	(2.528,5)	(2.521,0)	0,3%	(10.011,8)	(9.340,2)	7,2%
Despesas operacionais ex- combustível	(1.401,0)	(1.698,0)	-17,5%	(6.144,1)	(6.452,5)	-4,8%
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Pessoal	(4,18)	(3,55)	17,9%	(3,96)	(3,66)	8,3%
Pessoal – Operações	(3,17)	(2,55)	24,5%	(2,95)	(2,62)	12,6%
Pessoal – Outros	(1,01)	(1,00)	0,8%	(1,01)	(1,04)	-2,6%
Combustível de aviação	(9,02)	(6,74)	33,8%	(8,05)	(6,18)	30,1%
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,32)	(1,04)	26,2%	(1,20)	(0,98)	23,0%
Combustível (ex-ICMS)	(7,69)	(5,69)	35,1%	(6,85)	(5,21)	31,4%
Arrendamento de aeronaves	(2,49)	(1,86)	34,1%	(2,32)	(2,01)	15,1%
Comerciais e publicidade	(1,23)	(1,52)	-19,3%	(1,21)	(1,27)	-4,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,61)	(1,44)	11,5%	(1,55)	(1,42)	8,8%
Gastos com Passageiros	(1,02)	(0,92)	11,6%	(0,99)	(0,94)	5,4%
Prestação de serviços	(1,39)	(1,60)	-12,9%	(1,28)	(1,35)	-5,1%
Material de manutenção e reparo	(2,25)	(0,48)	NM	(1,19)	(0,79)	50,3%
Depreciação e amortização	(1,43)	(1,18)	21,6%	(1,39)	(1,08)	28,5%
Outras despesas operacionais	4,41	(1,36)	NM	1,09	(1,31)	NM
CASK	(20,22)	(20,64)	-2,0%	(20,83)	(20,00)	4,2%
CASK excluindo despesas com combustível	(11,20)	(13,90)	-19,4%	(12,78)	(13,82)	-7,5%
CASK excluindo despesas com combustível¹	(14,45)	(13,90)	3,9%	(14,14)	(13,82)	2,4%

1. Excluindo os resultados de ganho e custos com venda e devolução de aeronaves e custos com manutenção de aeronaves e motores. *Os valores do 4T17 e 12M17 foram representados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos;

Custo com combustível de aviação por ASK aumentou 33,8% em relação ao 4T17, para 9,02 centavos (R\$), principalmente pelo aumento do preço do litro do combustível em 40,3% e em decorrência do aumento de preço internacional do litro do combustível em 13,5%.

Pessoal por ASK aumentou 17,9%, para 4,18 centavos (R\$) em relação ao 4T17, principalmente devido aos aumentos do custo com a provisão de participação no resultado, com indenizações trabalhistas e ao dissídio anual.

Arrendamento de aeronaves por ASK aumentou 34,1% em relação ao 4T17, para 2,49 centavos (R\$), principalmente devido à depreciação do Real frente ao Dólar médio americano em 17,3%.

Comerciais e publicidade por ASK diminuiu 19,3% em relação ao 4T17, para 1,23 centavo (R\$), em função de menor custo com campanhas publicitárias e ao aumento do ASK em 2,4% no período.

Tarifa de pouso por ASK aumentou 11,5% na comparação com o 4T17, para 1,61 centavo (R\$), devido ao aumento das taxas de pouso, auxílio navegação e de permanência em aeroportos.

Gastos com passageiros por ASK aumentou 11,6% em relação ao 4T17, para 1,02 centavo (R\$), devido ao aumento das despesas com reembolso de passagens, de acomodações e diárias provenientes de contratemplos meteorológicos e dos custos com serviço de bordo.

Custo de prestação de serviços por ASK redução de 12,9% em relação ao 4T17, para 1,39 centavo (R\$), principalmente pela redução significativa dos custos dos serviços de consultoria e assessoria, compensados pela maior contratação de serviços de frete de cargas, encomendas e de componentes de aeronaves, além do impacto da alta do dólar nos serviços internacionais.

Material de manutenção e reparo por ASK aumentou de 0,48 centavo (R\$) no 4T17 para 2,25 centavos (R\$), devido a maiores custos e provisões com peças, acessórios e serviços, além de R\$228,9 milhões com aeronaves e motores em devolução para execução do plano de renovação da frota, parcialmente compensado pela capitalização de reparos de componentes e *rotables* (incluindo motores).

Depreciação e amortização por ASK aumentou 21,6% em relação ao 4T17, para 1,43 centavo (R\$), decorrente do aumento da manutenção capitalizada nos componentes principais das aeronaves (incluindo motores).

Outras receitas e despesas por ASK reduziram 49,5%, excluindo os R\$634,7 milhões de ganhos provenientes da venda de aeronaves 737 ocorrido no 4T18.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT) registrado no quarto trimestre foi de R\$672,4 milhões, aumento de 74,0% em comparação ao mesmo período de 2017. A margem operacional do 4T18 foi 21,0%, aumento de 7,7 p.p. em relação ao 4T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT foi de 5,38 centavos (R\$) no 4T18, em comparação aos 3,16 centavos (R\$) do 4T17 (aumento de 70,2%).

O EBITDA do 4T18 totalizou R\$851,0 milhões no período, aumento de 60,6% em relação ao 4T17. O impacto do aumento de 1,79 centavo (R\$) no RASK e redução de 0,67 centavo (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 6,80 centavos (R\$) no 4T18, aumento de 2,47 centavos (R\$) comparativamente ao 4T17.

O EBITDAR do 4T18 totalizou R\$1.162,9 milhões no período, aumento de 53,6% em relação ao 4T17. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 9,30 centavos (R\$) no 4T18, em comparação aos 6,19 centavos (R\$) do 4T17 (aumento de 50,1%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Receita Líquida	25,59	23,80	7,5%	23,75	22,12	7,3%
Despesas Operacionais	(20,22)	(20,64)	-2,0%	(20,83)	(20,00)	4,2%
EBIT	5,38	3,16	70,2%	2,91	2,12	37,5%
Depreciação e Amortização	(1,43)	(1,18)	21,6%	(1,39)	(1,08)	28,5%
EBITDA	6,80	4,33	57,0%	4,30	3,20	34,5%
Margem EBITDA	26,6%	18,2%	8,4 p.p.	18,1%	14,5%	3,6 p.p.
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(2,49)	(1,86)	34,1%	(2,32)	(2,01)	15,1%
EBITDAR	9,30	6,19	50,1%	6,62	5,21	27,0%
Margem EBITDAR	36,3%	26,0%	10,3 p.p.	27,9%	23,6%	4,3 p.p.

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
EBIT	672,4	386,3	74,0%	1.400,0	989,4	41,5%
Margem EBIT	21,0%	13,3%	7,7 p.p	12,3%	9,6%	2,7 p.p
EBITDA	851,0	529,9	60,6%	2.068,5	1.494,8	38,4%
Margem EBITDA	26,6%	18,2%	8,4 p.p	18,1%	14,5%	3,6 p.p
EBITDAR	1.162,9	757,0	53,6%	3.181,3	2.434,5	30,7%
Margem EBITDAR	36,3%	26,0%	10,3 p.p	27,9%	23,6%	4,3 p.p

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido¹	580,2	62,2	NM	(779,7)	377,8	NM
(-) Imposto de renda	(74,6)	98,5	NM	(297,1)	307,2	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(17,6)	(422,6)	-95,8%	(1.882,6)	(918,8)	104,9%
EBIT	672,4	386,3	74,0%	1.400,0	989,4	41,5%
(-) Depreciação e amortização	(178,7)	(143,6)	24,5%	(668,5)	(505,4)	32,3%
EBITDA	851,0	529,9	60,6%	2.068,5	1.494,8	38,4%
(-) Arrendamento operacional aeronaves	(311,9)	(227,1)	37,3%	(1.112,8)	(939,7)	18,4%
EBITDAR	1.162,9	757,0	53,6%	3.181,3	2.434,5	30,7%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também é mostrada a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves.

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

¹ Lucro (prejuízo) líquido antes da participação minoritária

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$17,6 milhões, uma redução de R\$405,0 milhões na comparação com o 4T17. Em decorrência do aumento do dólar no período, as despesas com juros aumentaram R\$33,8 milhões em relação ao 4T17, para R\$187,4 milhões. O resultado líquido com derivativos foram R\$18,5 milhões inferior em relação ao 4T17. Variações cambiais e monetárias foram positivas de R\$246,3 milhões no 4T18, comparado às perdas de R\$230,1 milhões no mesmo período de 2017.

Despesas com juros totalizaram R\$187,4 milhões no 4T18, aumento de 22,0% em relação ao 4T17, reflexo principalmente do aumento das despesas devidas sobre as obrigações de dívidas em moedas estrangeiras, em decorrência do aumento do dólar no período.

Perdas com aplicações financeiras totalizaram R\$43,7 milhões no 4T18, principalmente decorrente de perdas de aplicações em fundos de investimento.

Variação cambial e monetária totalizaram R\$246,3 milhões positivos no 4T18, resultante da apreciação de 3,2% do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), de R\$4,00 por dólar em 30 de setembro de 2018 para R\$3,87 por dólar em 31 de dezembro de 2018.

Resultado líquido de derivativos foi de R\$32,4 milhões negativos no 4T18, ante R\$13,9 milhões negativos no 4T17, principalmente devido ao reconhecimento de perdas de hedge de petróleo.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$0,3 milhão negativos no 4T18, versus R\$28,9 milhões negativos no 4T17.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T18, a GOL reconheceu perda de R\$29,2 milhões em suas operações de hedge, dos quais R\$32,4 milhões foram contabilizados no resultado financeiro da Companhia e R\$3,2 milhões em ganhos nos resultados operacionais.

Combustível: as operações de hedge de combustível feitas por meio de contratos derivativos atrelados ao WTI resultaram em ganho no resultado operacional de R\$12,0 milhões e perda com hedge de R\$25,7 milhões no resultado financeiro durante o 4T18.

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados futuros, cujas parcelas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram em perdas de R\$24,7 milhões no 4T18.

Câmbio: A Companhia reconheceu um ganho de hedge cambial de R\$9,3 milhões no 4T18.

Imposto de renda

O imposto de renda consolidado no quarto trimestre de 2018 representou uma despesa de R\$74,6 milhões, em comparação ao ganho de reconhecimento de imposto de renda diferido de R\$98,5 milhões positivos no 4T17. Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A. e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu um benefício de imposto de renda total de R\$193,0 milhões. A GLA possui créditos fiscais no montante de R\$1,9 bilhão. A Companhia (GLAI) possui um montante total de créditos fiscais de R\$59,1 milhões, sendo R\$57,9 milhões referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1,1 milhão referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo.

Subsidiária Operacional - Smiles Fidelidade S.A.

No 4T18, amparados no CPC 47 (Receita de Contrato de Clientes) e na Instrução Normativa 1771 da Secretaria da Receita Federal (SRF), a Smiles registrou créditos fiscais extemporâneos sobre a provisão de *breakage* de milhas no montante de R\$391,2 milhões no balanço e R\$43,2 milhões no resultado, líquido dos efeitos tributários, tendo em vista que a tributação deve ocorrer somente no momento da expiração de milhas. O lucro líquido total foi de R\$164,6 milhões, com margem líquida de 59,0%. A receita líquida no 4T18 aumentou 18,9%, atingindo R\$278,9 milhões, em relação aos R\$234,7 milhões no 4T17, devido ao aumento na receita de *breakage* e de resgate de milhas. O lucro operacional foi de R\$200,4 milhões, resultando em margem operacional de 71,9%, superior em 9,8 p.p. versus o mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir resume os resultados da Smiles, subsidiária da GOL:

Dados Operacionais (bilhões)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	26,1	21,3	22,5%	93,4	76,9	21,5%
Resgate de Milhas	24,2	18,4	31,5%	85,1	67,9	25,3%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Faturamento Bruto (ex-GOL)	591,4	482,1	22,7%	2.147,7	1.824,2	17,7%
Receita Líquida	278,9	234,7	18,9%	987,4	899,6	9,8%
Lucro Operacional	200,4	145,6	37,6%	742,0	649,8	14,2%
<i>Margem Operacional</i>	71,9%	62,1%	9,8 p.p.	75,1%	72,2%	2,9 p.p.
Lucro Líquido	164,6	123,0	33,8%	645,8	760,6	-15,1%
<i>Margem Líquida</i>	59,0%	52,4%	6,6 p.p.	65,4%	84,6%	-19,1 p.p.

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15.

No trimestre, anunciamos um plano de reorganização do Grupo para incorporar a participação minoritária de nossa subsidiária operacional Smiles. A Administração acredita que a proposta apresentada alinha a

GOL às tendências globais dos programas de fidelidade, melhorando a sua competitividade e o seu posicionamento estratégico no longo prazo. Os termos da reorganização estão sendo negociados com um Comitê Independente, e caso seja aplicável, serão submetidos à aprovação dos acionistas. O conselho de administração da Smiles elegeu três membros independentes para a composição do comitê independente: Ana Novaes (ex-diretor da CVM), José Monforte (ex-presidente do IBCG) e José Luiz Osório (ex-presidente da CVM).

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

No 4T18 a Companhia apurou lucro líquido depois da participação minoritária de R\$502,4 milhões, frente ao lucro líquido de R\$4,1 milhões durante o 4T17. O resultado do 4T18 foi impactado pela variação cambial e monetária positiva de R\$246,3 milhões em relação à variação cambial e monetária negativa do 4T17 de R\$230,1 milhões.

(R\$ MM)	4T18	4T17	% Var.	2018	2017	% Var.
Lucro (prejuízo) antes variações cambiais e monetárias	333,9	292,3	14,2%	223,3	445,3	-49,9%
Variações cambiais e monetárias	246,3	(230,1)	NM	(1.003,0)	(67,5)	NM
Lucro (prejuízo) líquido	580,2	62,2	NM	(779,7)	377,8	NM
Participação Minoritária	77,9	58,1	34,0%	305,7	359,0	-14,9%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária	502,4	4,1	NM	(1.085,4)	18,8	NM
Média ponderada de ações	349,9	347,7	0,6%	349,9	347,7	0,6%
LPA em R\$ antes da participação minoritária	1,66	0,18	NM	(2,23)	1,09	NM
LPA em R\$	1,44	0,01	NM	(3,10)	0,05	NM
LPA em R\$ antes variações cambiais e monetárias	0,73	0,67	8,7%	(0,24)	0,25	NM
Média ponderada de ADS	174,9	173,9	0,6%	174,9	173,9	0,6%
Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária	0,87	0,11	NM	(1,30)	0,68	NM
Lucro por ADS em US\$	0,75	0,01	NM	(1,81)	0,03	NM
Lucro por ADS em US\$ antes var. cambiais e monetárias	0,38	0,41	-7,4%	(0,14)	0,16	NM

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram reapresentados de acordo com o IFRS 15.

O lucro por ação foi de R\$1,44 no 4T18 versus R\$0,01 no quarto trimestre de 2017. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 349.883.380 no 4T18 e de 347.718.938 para o 4T17, utilizando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O lucro por ADS foi de US\$0,75 no 4T18, comparado com US\$0,01 no quarto trimestre de 2017. A média ponderada do número de ADSs foi de 174,9 milhões no 4T18 e de 173,9 milhões no 4T17, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

Fluxo de Caixa

Em 31/12/2018, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) manteve-se em R\$3,0 bilhões em comparação a 30/9/2018, e inferior em R\$207,0 milhões em relação à mesma data do ano anterior.

As atividades operacionais geraram R\$802,6 milhões no 4T18, principalmente decorrente do resultado operacional e de ações de fortalecimento de capital de giro.

As atividades de investimento consumiram R\$484,8 milhões líquidos no trimestre, principalmente em pagamentos relacionados à manutenção de motores, adiantamentos para aquisição de aeronaves no valor de R\$134,8 milhões, bem como depósitos para atividades de hedge de R\$433,3 milhões. O fluxo de caixa líquido foi positivo de R\$317,8 milhões para o trimestre.

O caixa consumido pelas atividades de financiamento no 4T18 foi de R\$327,5 milhões, devido principalmente ao pagamento da 6ª emissão de debêntures no valor de R\$1,0 bilhão e de R\$61,3 milhões referentes aos pagamentos de leasing financeiro no 4T18.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) ⁽¹⁾	4T18	4T17	% Var.	3T18	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	580,2	62,2	NM	(308,9)	NM
Ajuste de Itens Não-Caixa	407,9	582,6	-30,0%	864,3	-52,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	988,2	644,9	53,2%	555,5	77,9%
Caixa Líquido Fornecido de Atividades Operacionais	802,6	629,9	27,4%	460,8	74,2%
Caixa Líquido Usado em Atividades Investimento ⁽²⁾	(484,8)	(362,8)	33,6%	(332,5)	45,8%
Fluxo de Caixa Líquido ⁽³⁾	317,8	267,1	19,0%	128,3	147,7%
Caixa Líquido Usado em Atividades Financeiras	(327,5)	801,8	NM	(159,2)	105,7%
Acréscimo (decréscimo) Líquido Caixa, Equiv. e CAR	(9,6)	1.068,9	NM	(30,9)	-68,8%
Caixa Inicial do período	1.933,8	1.156,3	67,2%	2.097,5	-7,8%
Contas a Receber Inicial do período	1.055,8	961,8	9,8%	923,0	14,4%
Caixa Final do período	2.126,7	2.250,5	-5,5%	1.933,8	10,0%
Contas a receber	853,3	936,5	-8,9%	1.055,8	-19,2%
Liquidez Total	2.980,0	3.187,0	-6,5%	2.989,6	-0,3%

1- Alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação.

2- Inclui parcela do caixa restrito referente a depósito em garantia de margem de hedge.

3- Fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

Frota

Final	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.
Boeing 737s	121	119	+2	120	+1
800 NG	91	92	-1	92	-1
700 NG	24	27	-3	26	-2
MAX 8	6	0	+6	2	+4
Abertura por tipo de arrendamento¹	4T18	4T17	Var.	3T18	Var.
Arrendamento financeiro	11	31	-20	25	-14
Arrendamento operacional	110	88	+22	95	+15

¹Considera 13 aeronaves em operação de *sale and leaseback*.

Ao final do 4T18, a frota total GOL era de 121 aeronaves Boeing 737 com todas as 121 aeronaves em operação, sendo seis aeronaves MAX 8. Ao final de dezembro de 2017, a frota total GOL era de 119 aeronaves Boeing 737 com todas elas em operação nas rotas da Companhia.

A GOL possui 110 aeronaves em regime de leasing operacional e 11 em leasing financeiro com opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 4T18. Em 31 de dezembro a Companhia possuía 130 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 100 pedidos de 737 MAX 8 e 30 pedidos de 737 MAX 10.

Em 26 de Dezembro de 2018, a GOL anunciou seu plano de aceleração da modernização da frota com a realização de contratos *sale and leaseback* de 13 aeronaves 737 NGs que serão trocadas por aeronaves Boeing 737 MAX 8 na frota entre 2019 e 2021.

Plano de frota	2018	2019E	2020E	>2020E	Total
Frota operacional final do exercício	121	126	130		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.791,7	5.047,0	56.397,0	63.235,7
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	283,6	816,8	7.726,9	8.827,3

* Considera o preço listado de aeronaves

Liquidez e endividamento

Em 31/12/2018, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,0 bilhões e redução de R\$207,0 milhões em relação à 31/12/2017. Finalizamos uma série de iniciativas de desalavancagem (*liability management*) ao longo do ano de 2018, entre elas: (i) recompra dos bonds com vencimentos em 2018, 2020, 2021, 2023 e 2028; e (ii) a amortização de R\$1,025 bilhão de debêntures com uma nova emissão de R\$888 milhões de debêntures, representando uma amortização líquida de R\$137,5 milhões. Contas a receber, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e agências de viagem, totalizaram R\$853,3 milhões uma redução de 8,9% em relação ao 4T17.

No ano de 2018, recebemos a reafirmação do nosso rating “single B” das três maiores agências de classificação de risco de crédito corporativo.

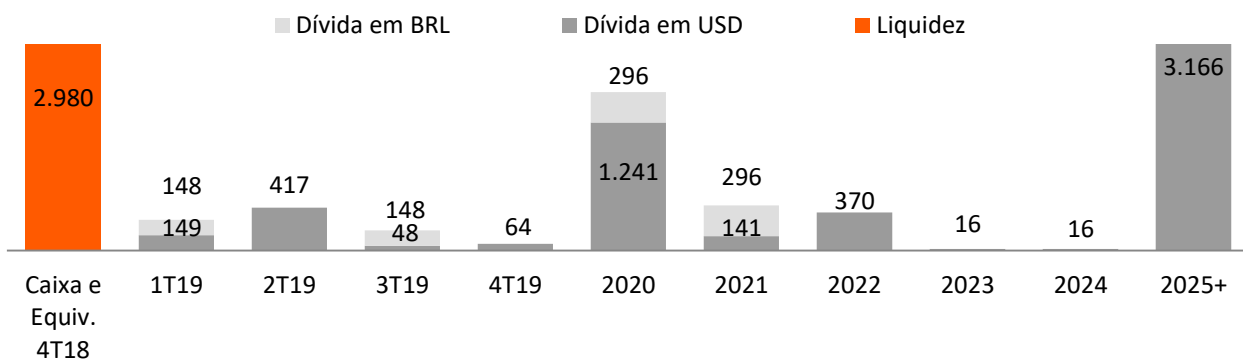
Liquidez (R\$ MM)	4T18	4T17	%Var.	3T18	%Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	2.126,7	2.250,5	-5,5%	1.933,8	10,0%
Contas a Receber	853,3	936,5	-8,9%	1.055,8	-19,2%
Liquidez Total	2.980,0	3.187,0	-6,5%	2.989,6	-0,3%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	26,1%	30,9%	-4,7 p.p	26,9%	-0,8 p.p
Dívida (Em R\$ MM, exceto se indicado de outra forma)	4T18	4T17	%Var.	3T18	%Var.
Empréstimos Bancários	2.628,7	1.418,7	85,3%	1.800,8	46,0%
Emissões de Dívida	3.305,0	3.913,5	-15,5%	4.436,1	-25,5%
Financiamento de Aeronaves e Motores	510,1	297,3	71,6%	479,1	6,5%
Arrendamento Financeiro	640,7	1.476,2	-56,6%	1.288,3	-50,3%
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.084,5	7.105,7	-0,3%	8.004,2	-11,5%
Dívida de curto prazo	1.223,3	1.162,9	5,2%	2.083,7	-41,3%
Dívida em dólar (US\$)	241,1	224,9	7,2%	255,4	-5,6%
Dívida em moeda local (BRL)	289,0	419,0	-31,0%	1.061,3	-72,8%
Dívida de longo prazo	5.861,1	5.942,8	-1,4%	5.920,5	-1,0%
Dívida em dólar (US\$)	1.363,5	1.609,9	-15,3%	1.478,7	-7,8%
Dívida em moeda local (BRL)	578,0	617,3	-6,4%	0,0	NM
Bônus perpétuo	513,3	438,2	17,1%	530,4	-3,2%
Juros acumulados	132,9	98,9	34,4%	111,0	19,7%
Arrendamento operacional (fora do balanço) ¹	7.135,8	5.304,7	34,5%	6.351,5	12,3%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	4T18	4T17	%Var.	3T18	%Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuos (R\$ MM)	6.571,2	6.667,5	-1,4%	7.473,9	-12,1%
Arrendamento operacional UDM x 7 anos ²	7.789,9	6.578,2	18,4%	7.196,8	8,2%
Dívida Bruta Ajustada (R\$ MM)	14.361,0	13.245,7	8,4%	14.670,7	-2,1%
Caixa Total (R\$ MM)	2.126,7	2.250,5	-5,5%	1.933,8	10,0%
Dívida Líquida Ajustada³ (R\$ MM)	12.234,4	10.995,2	11,3%	12.736,8	-3,9%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	87,8%	84,3%	3,4 p.p	86,7%	1,1 p.p
% da dívida no curto prazo	17,3%	16,4%	0,9 p.p	26,0%	-8,7 p.p
% da dívida no longo prazo	82,7%	83,6%	-0,9 p.p	74,0%	8,7 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.084,5	7.105,7	-0,3%	8.004,2	-11,5%
- Bônus perpétuos	513,3	438,2	17,1%	530,4	-3,2%
- Caixa total	2.126,7	2.250,5	-5,5%	1.933,8	10,0%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	4.444,5	4.417,0	0,6%	5.540,0	-19,8%
UDM EBITDA	2.068,5	1.494,8	38,4%	1.746,8	18,4%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	2,1 x	3,0 x	-0,9x	3,2 x	-1,1x
Dívida Bruta Ajustada / EBITDAR UDM	4,5 x	5,4 x	-0,9x	5,3 x	-0,8x
Dívida Líquida Ajustada ³ / EBITDAR UDM	3,8 x	4,5 x	-0,7x	4,6 x	-0,8x
Compromissos Financeiros Líquidos ⁴ /EBITDAR UDM	3,6 x	4,9 x	-1,3x	4,3 x	-0,7x

1 - Total de pagamentos mínimos de arrendamento / 2 - Custo com Arrendamento operacional dos últimos doze meses multiplicado por 7, de acordo com a convenção do mercado para idade média da frota / 3 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional UDM x 7 menos Caixa Total / 4 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa Total; *Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Empréstimos e financiamentos

A GOL manteve seu nível de custo de endividamento e de liquidez durante o 4T18, apesar da apreciação do dólar em 17,1% no 4T18 versus 4T17. Em 31/12/2018 a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$7,0 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), redução de 11,5% quando comparado com o 3T18. A dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) reduziu para 2,1x ao final do período, comparativamente aos 3,2x de 30/9/2018. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 4T18, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e os bônus perpétuos, foi de 3,9 anos. Considerando a emissão de debêntures em outubro de 2018, a taxa média da dívida atingiu 7,68% nas obrigações em Reais, frente aos 7,67% no 3T18, e 6,79% nas obrigações em Dólares, frente aos 6,76% no 3T18.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 4T18 (R\$MM)¹



(1) Base 31 de Dezembro de 2018.

Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

A GOL está reportando informações ESG relevantes para investidores de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo. A Companhia toma medidas para lidar com a emissão de gases de efeito estufa (GEEs) de seus voos e a GOL capacita e inspira seus clientes e tripulantes a compensar as emissões de GEE quando eles voam. Ao fornecer informações ESG, a GOL pretende incentivar um mercado estável, verde e transparente.

A Companhia continuamente procura maneiras de se tornar mais eficiente em termos de consumo de combustível e adotar tecnologias eficientes. Por exemplo, em Julho de 2018, a GOL anunciou um novo contrato para a aquisição adicional de 15 jatos 737-MAX 8, aumentando o total de pedidos da GOL para 135 jatos, e a conversão de 30 pedidos atuais de MAX 8 para 737 MAX 10. Isso reforça a estratégia de reduzir custos operacionais operando uma frota padronizada e reduzindo o consumo de combustível e as emissões decorrentes. O 737 MAX 8 consome 15% menos combustível do que a aeronave 737-800 NG.

No quarto trimestre de 2018, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes divulgou o Informe de Governança Corporativa. A divulgação do documento reafirma o comprometimento da GOL com as mais modernas e avançadas práticas de governança corporativa e prestação de contas aos seus stakeholders. A divulgação do Informe de Governança Corporativa também possibilitou à Companhia uma oportunidade de aprimoramento dos seus atuais sistemas de governança e alinhamento com as melhores práticas internacionais.

Meio Ambiente	2018	2017	2016
Combustível			
Combustível Total Consumido (GJ x 1000)	48.935	45.891	46.331
% combustível renovável	0	0	0
Combustível Total Consumido (litros x 1000 / ASK)	29,2	29,5	30,0
Frota			
Idade média da frota	9,5	9,2	8,0
Social	2018	2017	2016
Relações trabalhistas			
Gênero dos colaboradores (% Masculino/Feminino)	55/45	55/45	55/45
Idade: Menor de 30 anos (%)	29	26	27
Entre 30 e 50 anos (%)	60	63	63
Acima de 50 anos (%)	11	11	10
Força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva (%)	100	100	100
Número e duração de greves e bloqueios (# dias)	0	0	0
Comportamento do cliente e da empresa			
Índice de satisfação do cliente (pontuação SMS)	8,39	8,33	8,24
Pontualidade (%)	91,82	94,61	94,77
Regularidade (%)	98,49	98,50	94,20
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,03	2,06	2,23
Segurança			
Número de fatalidades	0	0	0
Número de ações governamentais de fiscalização e de segurança	0	0	0
Governança	2018	2017	2016
Administração			
Conselheiros independentes (%)	44	44	44
Participação de mulher em posições de liderança (%)	38	37	35
Comitês e Políticas			
Número de Comitês: todos com membros independentes incluídos	5	5	5
Política de Compliance (disponível no site de RI da Companhia)	✓	✓	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários (disponível no site de RI)	✓	✓	✓
Assembleias de Acionistas			
Representação no capital votante das assembleias gerais (%)	100	100	100

Princípios contábeis recentemente emitidos, mas ainda não adotados - IFRS16

Em janeiro de 2016, o International Accounting Standards Board (“IASB”) emitiu o pronunciamento contábil “IFRS 16 – Leases” adotado no Brasil, sob o CPC 06 (R2). A nova norma estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso. Considerando os contratos de arrendamento em vigor em 31 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou uma estimativa e elaborou uma posição proforma dessas operações considerando os efeitos que teriam sido gerados nas demonstrações financeiras do exercício ora encerrado, como se a adoção tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2018, conforme demonstrado abaixo:

(R\$ Milhões)	31/12/2018		
	Conforme reportado	Em IFRS16	Varição
Arrendamentos operacionais	1.112,8	-	(1.112,8)
Despesa com depreciação de aeronaves	44,5	547,0	502,5
Dívida estimada de arrendamentos operacionais 7x	7.789,9	-	(7.789,9)
Dívida financeira bruta ex-bônus perpétuos	6.571,2	12.161,8	5.590,6
Dívida financeira bruta ajustada	14.361,0	12.161,8	(2.199,2)
Caixa total	2.126,7	2.126,7	-
Dívida líquida	4.444,5	10.035,1	5.590,6
Dívida líquida ajustada	12.234,4	10.035,1	(2.199,3)
EBIT	1.400,0	2.010,3	610,3
EBITDA	2.068,5	3.181,3	1.112,8
Margem EBIT	12,3%	17,6%	5,3 p.p.
Margem EBITDA	18,1%	27,9%	9,8 p.p.
Dívida Bruta / EBITDA	3,2x	3,8x	0,6x
Dívida Líquida / EBITDA	2,1x	3,2x	1,1x

Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2019E ⁽¹⁾		2020E ⁽¹⁾	
	Anteriores	Revisado	Anteriores	Revisado
Frota total (média)	122 a 125	122 a 125	125 a 128	125 a 128
Frota operacional (média trilho)	~117	117	~120	120
ASKs, Sistema (% variação)	6 a 10	6 a 10	7 a 10	7 a 10
- Doméstico	2 a 4	2 a 4	3 a 5	3 a 5
- Internacional	35 a 45	35 a 45	10 a 20	10 a 20
Assentos, Sistema (% variação)	3 a 4	3 a 4	1 a 3	1 a 3
Decolagens, Sistema (% variação)	3 a 5	3 a 5	1 a 3	1 a 3
Taxa de ocupação média (%)	79 a 81	79 a 81	79 a 81	79 a 81
Carga e outras receitas, liq. ² (R\$ bi)	~ 1,0	~ 1,0	~ 1,1	~ 1,1
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 12,9	~ 12,9	~ 14,2	~ 14,2
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 13	~ 13	~ 13	~ 13
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.420	~ 1.420	~ 1.480	~ 1.480
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,9	~ 2,8	~ 3,0	~ 2,9
Margem EBITDA (%)	~ 27	~ 28	~ 28	~ 29
Margem EBIT (%)	~ 17	~ 18	~ 18	~ 19
Despesa Financeira Liq. ³ (R\$ bilhões)	~ 1,2	~ 1,2	~ 1,2	~ 1,2
Margem LAIR ³ (%)	~ 9	~ 10	~ 11	~ 12
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~ 20	~ 20	~ 20	~ 20
Participação Minoritários ⁴ (R\$ mm)	~ 300	~ 300	~ 330	~ 330
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~ 650	~ 650	~ 600	~ 600
Dívida Líquida ⁵ / EBITDA (x)	~ 3,0x	~ 2,9x	~ 2,5x	~ 2,4x
Média ponderada ações diluída (mm)	348,7	349,9	348,7	349,9
Lucro por ação - diluído (R\$)	2,20 a 2,60	2,40 a 2,80	2,60 a 3,10	2,80 a 3,30
Média ponderada ADS diluída (mm)	174,4	174,9	174,4	174,9
Lucro por ADS - diluído (US\$)	1,20 a 1,40	1,30 a 1,50	1,60 a 1,90	1,70 a 2,00

(1) Valores do ano de 2019 preliminares e valores preliminares de 2020 contemplam estimativas de adoção do IFRS 16; (2) Receita Bruta de Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares; (3) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial (4) Fonte: média das estimativas dos analistas reportado no Bloomberg; (5) Excluindo bônus perpétuos.

A GOL tem aproximadamente 60% de seu consumo de combustível para o ano de 2019 protegido por contratos de hedge, a um custo médio de US\$61.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	4T18	4T17	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	2.985,2	2.706,3	10,3%
Transporte de cargas e outros	215,7	200,7	7,4%
Total da Receita Operacional Líquida	3.200,9	2.907,0	10,1%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(522,7)	(433,2)	20,7%
Combustível de aviação	(1.127,5)	(822,9)	37,0%
Arrendamento de aeronaves	(311,9)	(227,1)	37,3%
Gastos Com passageiros	(128,1)	(112,1)	14,2%
Comerciais e publicidade	(153,8)	(186,1)	-17,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(201,2)	(176,2)	14,2%
Prestação de serviços	(174,2)	(195,3)	-10,8%
Material de manutenção e reparo	(281,6)	(58,1)	NM
Depreciação e Amortização	(178,7)	(143,6)	24,5%
Outros	551,1	(166,3)	NM
Total de Custos e Despesas Operacionais	(2.528,5)	(2.521,0)	0,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,3	-90,4%
Lucro Operacional	672,4	386,3	74,0%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(17,6)	(422,6)	-95,8%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	654,8	(36,3)	NM
Imposto de renda corrente	(44,6)	(42,2)	5,9%
Imposto de renda diferido	(29,9)	140,6	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	580,2	62,2	NM
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	77,9	58,1	34,0%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	502,4	4,1	NM
Lucro por Ação depois da participação minoritária	1,44	0,01	NM
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,75	0,01	NM
Quantidade de Ações ao final do Período MM	349,9	347,7	0,6%

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 4T17; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	2018	2017	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	10.633,5	9.564,0	11,2%
Transporte de cargas e outros	777,9	765,0	1,7%
Total da Receita Operacional Líquida	11.411,4	10.329,0	10,5%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(1.903,9)	(1.708,1)	11,5%
Combustível de aviação	(3.867,7)	(2.887,7)	33,9%
Arrendamento de aeronaves	(1.112,8)	(939,7)	18,4%
Gastos Com passageiros	(474,1)	(437,0)	8,5%
Comerciais e publicidade	(582,0)	(590,8)	-1,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(743,4)	(664,2)	11,9%
Prestação de serviços	(613,8)	(628,1)	-2,3%
Material de manutenção e reparo	(570,3)	(368,7)	54,7%
Depreciação e Amortização	(668,5)	(505,4)	32,3%
Outros	524,7	(610,3)	NM
Total de Custos e Despesas Operacionais	(10.011,8)	(9.340,2)	7,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,4	0,5	-28,9%
Lucro Operacional	1.400,0	989,4	41,5%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.882,6)	(918,8)	104,9%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(482,6)	70,6	NM
Imposto de renda corrente	(52,1)	(239,8)	-78,3%
Imposto de renda diferido	(245,0)	547,1	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	(779,7)	377,8	NM
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	305,7	359,0	-14,9%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	(1.085,4)	18,8	NM
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(3,10)	0,05	NM
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(1,81)	0,03	NM
Quantidade de Ações ao final do Período MM	349,9	347,7	0,6%

*Os valores do 4T17 e 12M17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15; Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 4T17; Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Balço Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	31/12/2018	31/12/2017	% Variação
ATIVOS	10.378.266	10.004.748	3,7%
Circulante	3.310.835	3.344.998	-1,0%
Caixa e equivalentes de caixa	826.187	1.026.862	-19,5%
Aplicações financeiras	478.364	955.589	-49,9%
Caixa restrito	133.391	-	NM
Contas a receber	853.328	936.478	-8,9%
Estoques	180.141	178.491	0,9%
Impostos a recuperar	360.796	83.210	333,6%
Direitos com operações de derivativos	-	40.647	NM
Outros créditos	478.628	123.721	286,9%
Não circulante	7.067.431	6.659.750	6,1%
Depósitos	1.612.295	1.163.759	38,5%
Caixa restrito	688.741	268.047	156,9%
Impostos a recuperar	95.873	7.045	NM
Impostos diferidos	73.822	276.514	-73,3%
Investimentos	1.177	1.333	-11,7%
Imobilizado	2.818.057	3.195.767	-11,8%
Intangível	1.777.466	1.747.285	1,7%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.378.266	10.004.748	3,7%
Circulante	7.200.556	5.769.620	24,8%
Empréstimos e financiamentos	1.223.324	1.162.872	5,2%
Fornecedores	1.403.816	1.249.124	12,4%
Fornecedores - Risco sacado	365.696	78.416	NM
Obrigações trabalhistas	368.764	305.454	20,7%
Obrigações fiscais	111.702	134.951	-17,2%
Taxas e tarifas aeroportuárias	556.300	365.651	52,1%
Transportes a executar	1.673.987	1.476.514	13,4%
Programa de milhagem	826.284	765.114	8,0%
Adiantamento de clientes	169.967	21.718	NM
Provisões	70.396	46.561	51,2%
Obrigações com operações de derivativos	195.444	34.457	NM
Arrendamentos Operacionais	135.799	28.387	NM
Outras obrigações	99.078	100.401	-1,3%
Não circulante	7.683.061	7.323.649	4,9%
Empréstimos e financiamentos	5.861.143	5.942.795	-1,4%
Fornecedores	120.137	222.026	-45,9%
Provisões	829.198	562.628	47,4%
Programa de milhagem	192.569	188.204	2,3%
Impostos diferidos	227.290	188.005	20,9%
Obrigações fiscais	54.659	66.196	-17,4%
Obrigações com operações de derivativos	214.218	-	NM
Arrendamentos Operacionais	135.686	110.723	22,5%
Outras obrigações	48.161	43.072	11,8%
Patrimônio Líquido	(4.505.351)	(3.088.521)	45,9%
Capital social	2.942.612	2.927.184	0,5%
Ações a emitir	2.818	-	NM
Ações em tesouraria	(126)	(4.168)	-97,0%
Reservas de capital	88.476	88.762	-0,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	(500.022)	(79.316)	NM
Remuneração baseada em ações	117.413	119.308	-1,6%
Efeitos em alteração de participação societária	759.984	760.545	-0,1%
Prejuízos acumulados	(8.396.567)	(7.312.849)	14,8%
Participação de não controladores	480.061	412.013	16,5%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	4T18	4T17	% Var.
Lucro líquido do período	580.244	62.206	NM
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	178.668	143.554	24,5%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(7.482)	19.879	NM
Provisão para processos judiciais	49.802	36.225	37,5%
Provisão para obsolescência de estoque	83	2.203	-96,2%
Impostos diferidos	29.917	(140.619)	NM
Equivalência patrimonial	(27)	(284)	-90,5%
Remuneração baseada em ações	5.207	3.680	41,5%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(260.092)	248.173	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	184.094	132.784	38,6%
Resultados não realizados de derivativos	29.164	19.733	47,8%
Provisão para participação nos resultados	54.865	(2.402)	NM
Baixa de imobilizado e intangível	78.401	106.470	-26,4%
Outras provisões	65.334	13.252	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	988.178	644.854	53,2%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	209.374	6.919	NM
Aplicações financeiras	236.325	(610.180)	NM
Estoques	23.159	13.238	74,9%
Depósitos	(182.343)	(8.636)	NM
Fornecedores	(177.975)	(388.564)	-54,2%
Fornecedores - risco sacado	9.191	11.764	-21,9%
Transportes a executar	141.531	87.083	62,5%
Programa de milhagem	5.876	(6.447)	NM
Adiantamento de clientes	(124.998)	(38.269)	226,6%
Obrigações trabalhistas	(39.630)	(45.693)	-13,3%
Taxas e tarifas aeroportuárias	325.419	16.712	NM
Obrigações fiscais	(14.623)	97.302	NM
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	11.332	8.094	40,0%
Provisões	(63.549)	(80.893)	-21,4%
Arrendamentos operacionais	(3.645)	(6.239)	-41,6%
Outros créditos (obrigações)	(421.252)	(15.350)	NM
Juros pagos	(101.847)	(92.245)	10,4%
Imposto de renda pago	(6.373)	(69.180)	-90,8%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	814.150	(475.730)	NM
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	8.854	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	134.898	(47.361)	NM
Caixa restrito	(506.828)	(11.037)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(23.277)	12.765	NM
Aquisição de imobilizado	(2.574)	171.814	NM
Aquisição de intangível	(26.123)	(26.460)	-1,3%
Recebimento de dividendos e JSCP	543	-	NM
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(423.361)	108.575	NM
Captação de empréstimos	881.106	1.574.886	-44,1%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(23.565)	(65.628)	-64,1%
Pagamentos de empréstimos	(1.129.227)	42.197	NM
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(2.794)	(707.142)	-99,6%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(61.280)	(35.370)	73,3%
Recompra de ações em tesouraria	-	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	-	(6.608)	NM
Aumento de capital	5.658	1.515	273,5%
Custo com Emissão de ações	-	(523)	NM
Ações a emitir	2.651	(1.492)	NM
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(327.451)	801.835	NM
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	72.409	(10.023)	NM
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	135.747	424.657	-68,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	690.440	602.205	14,7%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	826.187	1.026.862	-19,5%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	2018	2017	% Var.
Lucro líquido do período	(779.724)	377.817	NM
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	668.516	505.425	32,3%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(9.789)	24.913	NM
Provisão para processos judiciais	243.860	158.263	54,1%
Provisão para obsolescência de estoque	5.023	3.059	64,2%
Impostos diferidos	244.989	(547.059)	NM
Equivalência patrimonial	(387)	(544)	-28,9%
Remuneração baseada em ações	18.572	14.849	25,1%
Variações cambiais e monetárias, líquidas	946.732	95.132	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	679.985	566.902	19,9%
Resultados não realizados de derivativos	(13.239)	8.639	NM
Provisão para participação nos resultados	127.618	65.573	94,6%
Baixa de imobilizado e intangível	90.639	145.855	-37,9%
Outras provisões	65.334	15.184	330,3%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	2.288.129	1.434.008	59,6%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	95.844	(198.370)	NM
Aplicações financeiras	695.831	(353.231)	NM
Estoques	(6.673)	1.038	NM
Depósitos	(402.495)	46.388	NM
Fornecedores	16.382	(202.462)	NM
Fornecedores - risco sacado	267.502	76.157	251,3%
Transportes a executar	197.473	271.386	-27,2%
Programa de milhagem	65.535	(47.714)	NM
Adiantamento de clientes	148.249	4.895	NM
Obrigações trabalhistas	(64.308)	(43.641)	47,4%
Taxas e tarifas aeroportuárias	190.649	126.085	51,2%
Obrigações fiscais	127.663	460.980	-72,3%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	8.385	(32.310)	NM
Provisões	(236.882)	(270.970)	-12,6%
Arrendamentos operacionais	103.838	131.877	-21,3%
Outros créditos (obrigações)	(736.638)	18.157	NM
Juros pagos	(508.973)	(528.398)	-3,7%
Imposto de renda pago	(167.642)	(221.122)	-24,2%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	2.081.869	672.753	209,5%
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	-	68.163	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(163.218)	(171.174)	-4,6%
Caixa restrito	(548.928)	(100.835)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(106.628)	68.679	NM
Aquisição de imobilizado	(686.946)	(370.438)	85,4%
Aquisição de intangível	(82.079)	(55.449)	48,0%
Recebimento de dividendos e JSCP	543	1.249	-56,5%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(1.587.256)	(559.805)	183,5%
Captação de empréstimos	1.703.933	1.898.738	-10,3%
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(39.926)	(65.628)	-39,2%
Pagamentos de empréstimos	(1.318.349)	(274.480)	NM
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(630.989)	(707.142)	-10,8%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(251.557)	(239.092)	5,2%
Recompra de ações em tesouraria	(15.929)	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(219.493)	(254.892)	-13,9%
Aumento de capital	15.428	2.692	NM
Aumento de capital de acionistas não controladores	875	-	NM
Custo com emissão de ações	-	(523)	NM
Ações a emitir	2.818	-	NM
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(753.189)	359.673	NM
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	57.901	(7.966)	NM
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(200.675)	464.655	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.026.862	562.207	82,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	826.187	1.026.862	-19,5%

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Reporte de Resultados

Quarto Trimestre de 2018

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

A **GOL** transporta mais de 30 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a GOL oferece aos clientes mais de 700 voos diários para 69 destinos no Brasil e na América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 15 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. Com sede em São Paulo, a **GOL** tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota de 120 aeronaves Boeing 737, com um pedido adicional de 130 aeronaves Boeing 737 MAX, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 18 anos. A **GOL** investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL, como também o impacto estimado da adoção do pronunciamento contábil IFRS 16, ainda não adotado. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis e proforma da Companhia referente a adoção do pronunciamento contábil IFRS16 não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel.: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri